



II COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO: ETICIDADE E COMPROMISSO

Jacqueline Sade Tayer
Mestrado em Educação
UFSJ
jactayer@bol.com.br
Formação docente e práxis educativa

Nita Freire e Walter F. de Oliveira, trazem no livro: “Pedagogia da Solidariedade” considerações sobre a Conferência da Universidade de Northern Iowa – EUA, ministrada, em março de 1996 por Paulo Freire, tendo culminado num projeto Education and Social Justice. Experiência única, onde trabalhadores, professores, escritores e intelectuais puderam dialogar.

Na primeira parte do livro, composta de duas partes, a autora transcreve a Palestra de Abertura na qual Paulo Freire fala de esperança, liberdade, diálogo que devem perpassar nosso cotidiano e nossas escolas nos levando a reflexões acerca dos problemas sociais, culturais e éticos que vivemos.

Num tempo de desesperança Freire combateu veementemente o medo da liberdade, da opressão e dominação de poder. E se pergunta: “O que é educação?” Educação é inerente ao ser humano diz, e se constitui num processo inconcluso e histórico: “nos construímos historicamente e não apenas geneticamente”. E a essência da educação democrática consiste na dialética do ensinar e aprender e mais do que isso “reaprender, trocar”.

E continua a reconhecer a educação como possibilidade de “ir além dela mesma”, com educadores éticos, formadores, democráticos, desafiadores que como tal devem ter um discurso afinado com a prática: ...”a certa altura, meu discurso é já a minha prática”.

Questiona sobre a não neutralidade da educação e seu caráter ideológico e político, como a própria existência humana o é.

Ainda na primeira parte Nita Freire tece comentários sobre a Conferência, e justifica o nome do livro: Pedagogia da Solidariedade pelas contundentes palavras de seu marido Paulo Freire em relação à existência humana: “o sentido do ser mais....da caridade, da solidariedade para com o mundo, para com a sustentabilidade do planeta, para com todos os homens e mulheres do mundo”. O seu inconformismo, o seu gosto pela rebeldia, sua negação à acomodação, ao rigor científico e academicista. Nita comenta as críticas de Freire a posturas autoritárias de alguns professores, enfatizando que “a boniteza do processo educativo, é exatamente esta possibilidade de reaprender, de trocar”. Coloca a



II COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO



criatividade da educação no sonho e na luta por este sonho; na educação pela liberdade e não pelo autoritarismo, na eticidade e não no puritanismo.

Segunda parte do livro o autor Walter Ferreira de Oliveira tece um diálogo com Freire e participantes da Conferência constituindo três temas de debates, interligados a saber:

- a) A educação das pessoas no contexto de comunidades educadoras;
- b) A juventude e o futuro;
- c) A espiritualidade e as vocações.

Sobre eles Paulo Freire critica a formação de educadores em meio a mudanças tecnológicas na qual se privilegia o treinar ao invés de formar, e a prática educativa centrada no quadro-negro. Coloca a perspectiva do educador no despertar da curiosidade e criatividade do jovem, no respeito aos erros e na capacidade de se arriscar, sem bancarismo, elitismo, discriminação e opressão, e enfatiza a construção do processo educativo muito além das instituições formais.

Finalizando a segunda parte do livro Oliveira relaciona a pedagogia à opressão, ao fatalismo e estabelece propostas pedagógicas no sentido de abolir o conformismo e a desumanização do sujeito, sempre de forma coletiva e comunitária.

A obra “Pedagogia da Solidariedade”, em suas 142 páginas nos convida a uma leitura prazerosa onde podemos refletir sobre o legado deixado por Paulo Freire escancarando seu inconformismo com as questões de opressão em suas várias formas de manifestação.

Apesar dos 19 (dezenove) anos desta Conferência em Iowa- EUA, as questões políticas, pedagógicas, sociais e humanas ali debatidas se fazem presentes nos dias atuais e aguardam ainda por disposições governamentais, educacionais e sociais para serem implementadas. O trabalho de humanização e solidariedade proposta por Paulo Freire é de todos nós em direção contrária ao processo de contraeducação, desesperança e opressão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Ana Maria Araújo. OLIVEIRA, Walter Ferreira de. **Pedagogia da Solidariedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2014